

## MARRETEIROS TOMARAM CONTA DA PASSARELA

A passarela da Parada Getúlio Vargas, no Corredor 9 de Julho, altura da Praça 14 Bis, foi invadida por marreteiros, conforme verificou o Prefeito em exercício, Cláudio Lembo. A situação chegou ao ponto de o livre trânsito dos pedestres pela área ser prejudicado pela presença dos vendedores de quinilhas e alimentos.

O Chefe do Executivo encaminhou Ordem Interna ao Secretário Victor David, das Administrações Regionais, pedindo imediatas providências do Administrador Regional da Sé, para colocar paradeiro a tal abuso.

ORDEN INTERNA Nº 16/88-PREF.

DATA: 11 de agosto de 1988

DIRIGIDA A: SAR: Dr. Victor David

ASSUNTO: Passarela da Parada Getúlio Vargas

Os "marreteiros" invadiram a Passarela da Parada Getúlio Vargas, no Corredor Nove de Julho. Onde está o Senhor Administrador Regional da Sé?

da Sé?

PUBLIQUE-SE.

CLAUDIO LEMBO  
Respondendo pelo Expediente da Prefeitura

## POLICIAMENTO É EFICIENTE NO CORREDOR SANTO AMARO

O Corredor Santo Amaro-9 de Julho é objeto de permanente fiscalização, tanto por parte do CPTan como por parte da CMTC, informa o Secretário Geraldo de Arruda Pentead, de Transportes, atendendo a solicitação do Prefeito em exercício, Cláudio Lembo, que recebeu denúncias, segundo as quais os caminhões estavam praticando abusos na área.

Adianta o titular de Transportes que viaturas diretamente ligadas, através de radiotransmissores, com o Centro de Operações da CMTC percorrem o Corredor permanentemente e de forma intensiva, reportando quaisquer irregularidades ao seu órgão e ao Centro de Operações de Trânsito da Secretaria. Policiamento é imediatamente deslocado para corrigir qualquer abuso.

Lembra ainda o ofício que reclamações de munícipes poderão ser feitas diretamente, através dos telefones 194 ou 212-3777, as quais ensejarão medidas rápidas e eficientes.

## CURSO ANTITABAGISMO PARA OS PROFESSORES

As Secretarias Municipais de Educação e de Higiene e Saúde estão promovendo, no Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras, o I Curso sobre o Papel do Educador na Profilaxia Tabágica, destinado a professores de 1.º e 2.º graus da rede municipal de ensino. As aulas foram abertas em solenidade que contou com a participação dos Secretários de Educação, Professor Paulo Zingg, e de Higiene e Saúde, Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha Filho.

Zingg informou que a promoção visa fornecer aos educadores o embasamento teórico-científico necessário ao desenvolvimento de uma cam-

panha de conscientização dos escolares quanto aos malefícios causados pelo tabagismo. Objetiva, também, estimular os participantes do curso a atuar ativamente no trabalho preventivo, "inclusive abandonando eles próprios, quando for o caso, o uso do tabaco".

As aulas do curso estão versando sobre "Câncer e Fumo", "Doenças Cardiorrespiratórias", "Fumo e Mulher", "Tabagismo e Desenvolvimento Infantil", "Tabaco: um Grave Problema de Saúde Pública", "Poluição Tabágica Ambiental e o Direito dos não Fumantes" e "Programa Nacional de Combate ao Fumo".

## VARRIÇÃO MALFEITA RESULTOU EM MULTAS

As empresas que trabalham para a Prefeitura, na varrição de vias públicas, são submetidas a vigilância permanente e recebem multas, sempre que os fiscais encarregados da avaliação da qualidade do trabalho que executam assinalam qualquer irregularidade. O Secretário Fiore Vitta, de Serviços e Obras, comunicou ao Prefeito em exercício, Cláudio Lembo, autuações de empresas por limpeza malfeita nos seguintes logradouros:

Rua Jandaia com Rua Asdrúbal do Nascimento; Av. Rebouças, no túnel de acesso ao Pacaembu; Rua Armando Pentead, nos dois lados; Alameda Gabriel Ribeiro da Silva, em toda a extensão e nos dois lados; Rua da Consolação com Alameda Santos e no lado ímpar da Praça Roosevelt até a Alameda Santos; Av. Pedroso de Moraes com Rua Edson Dias e Rua Amália de Noronha, da Rua João Moura até a Rua Cristiano Viana.

Nova Praça João

## HUMANISMO SUBSTITUI



O Desembargador Nereu Cesar de Moraes, quando falava na solenidade das festividades, o Chefe do Executivo quando chegava em com o amigo do Professor Canuto Mendes de Almeida.

Numa homenagem ao Poder Judiciário, o Prefeito em exercício, Cláudio Lembo, devolveu à população paulistana, através do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Nereu Cesar de Moraes, a nova Praça João Mendes, reconstruída no trecho compreendido entre o Fórum João Mendes Júnior e o Tribunal de Justiça do Estado.

O simbolismo do gesto está ligado à importância da praça na vida de todos aqueles que militam nos três grandes fóruns da Capital, para os quais ela representa um traço de união, conforme destacou o Desembargador Nereu Cesar de Moraes no convite que formulou para que Magistrados, Membros do Ministério Público, Advogados e servidores das unidades judiciárias da Capital comparecessem à solenidade.

A fala do Prefeito Manifestando-se sobre a importância do retorno da Praça João Mendes ao uso da co-

munidade paulistana, assim se pronunciou o Prefeito em exercício, Cláudio Lembo: "Uma recomendação do Prefeito Jânio Quadros se concretiza. A Praça João Mendes é devolvida à comunidade paulistana neste Onze de Agosto.

Durante longo tempo, a data deixou de receber o registro das pessoas e dos meios de comunicação. Quando muito, jovens acadêmicos; após noite alegre, mereciam admoestação de futuros colegas no exercício de funções policiais.

Consequência previsível do 'pindura'. Por que o Onze de Agosto foi esquecido? É simples a resposta.

A sociedade conheceu, em largo período, o predomínio do tecnocrata sobre o cultor das artes e ciências humanísticas. Tudo deveria ser exato. A pessoa, contudo, tornou-se mero número para registro em estatísticas, muitas vezes deformadas.

## A VELHA PRAÇA VESTE-SE

Pronunciamento do Desembargador NEREU CESAR DE MORAES, Presidente do Tribunal de Justiça, no momento da entrega da Praça João Mendes à Comunidade Paulistana.

"EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROFESSOR CLÁUDIO LEMBO, digníssimo Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos, respondendo pelo Expediente da Prefeitura Municipal de São Paulo.

A reurbanização de logradouros públicos constitui matéria de peculiar interesse de cada município, por cânone constitucional. Não obstante, o eminente Prefeito Municipal, Dr. Jânio Quadros, quando cuidou de promover um tratamento paisagístico à Praça João Mendes — afeada por sucessivas reformas fragmentárias e nem sempre de muito bom gosto —, teve a extrema fidalguia de consultar o Tribunal de Justiça do Estado, para empreender a obra, pela extrema vinculação que esta Praça tem com a vida judiciária da Capital.

Essa a primeira razão da presença do Poder Judiciário nesta solenidade; há uma outra, também, e os que atentarem para a data a entrevejam desde logo; manifestada a concordância unânime do Eg. Plenário da Corte de Justiça, o Sr. Prefeito Municipal fixou, desde logo, o termo final dos trabalhos de restauração da Praça, para que restituída lhe fosse a antiga dignidade: queria que a restituição da

Praça ao uso da comunidade, principalmente da comunidade judiciária, coincidissem com as comemorações da instituição dos cursos jurídicos no Brasil. Por isso nos reunimos, neste 11 de agosto, para um ato de relevante conteúdo cívico e de grande significação para os que militam em nossos pretórios.

Como nos fala e como está presente, em nossos dias, o nome tutelar deste logradouro!

João Mendes de Almeida, conhecido como João Mendes, o Velho; maranhense de nascimento, veio para São Paulo, para os estudos jurídicos e aqui constituiu família e se radicou; falar de sua descendência seria quase retratar, em seus vários lances, a vida judiciária brasileira; limitar-me-ei a lembrar o nome de um de seus dezesseis filhos, o notável João Mendes de Almeida Júnior, jurista e professor, que emprestou seu nome ao nosso Fórum Cível, com que nos defrontamos.

Magistrado, político e jornalista, deputado provincial e geral, João Mendes, o Velho, teve destacadíssima atuação na vida política brasileira, no último quartel do século passado.

Neste ano, em que se comemora o centenário da Abolição, não pode ser esquecida sua marcante atuação nos projetos abolicionistas, principalmente o da Lei do Ventre Livre; tão expressiva foi sua adesão à causa, em seus jornais e na atividade parlamentar, que mereceu